

# nefro SP

**ÓRGÃO DA SOCIEDADE  
DE NEFROLOGIA DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
WWW.SONESP.ORG.BR**

## Sonesp publica balanço do último biênio

*A diretoria capitaneada pela Dra. Altair Lima se despede dando lugar a novo quadro administrativo. No balanço de dois anos de gestão, a presidente da Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo (Sonesp) chama a atenção para as conquistas alcançadas, sem perder de vista os desafios que precisam ser enfrentados. A fraca participação associativa e ainda pequena mobilização dos nefrologistas em torno de temas de interesse da classe são os pontos destacados. Marcada pelo diálogo e pelas parcerias multilaterais, a gestão despede-se contabilizando uma série de eventos de projeção nacional, a exemplo do Encontro sobre Prevenção da Doença Renal Crônica, realizado em conjunto com a SBN - que também está sob nova direção.*

Páginas 2 à 5 / 8 e 9

Nova diretoria da  
SONESP - SBN  
toma posse

Páginas 5 e 12

Morre o nefrologista  
Odair Marson



Páginas 10 e 11



## 30 anos de nefrologia no Santa Marcelina

Hospital comemora as três décadas de início do serviço nefrológico no hospital localizado na Zona Leste de São Paulo. A comemoração no último dia 10 de dezembro antecipa os festejos em torno dos 50 anos do Santa Marcelina que será comemorado este ano. Fundado em 1961 pelas irmãs de Santa Marcelina, o hospital consolidou-se como uma prestigiosa Organização Social (OS). O cinquentenário será festejado em agosto.

Páginas 6 e 7



CAROS LEITORES,

## O BALANÇO DE DOIS ANOS DE GESTÃO

**A** Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo vem se expandindo e avança rapidamente na conquista de seus objetivos, como consequência do grande esforço de nefrologistas dedicados, que há muito tempo vem trabalhando incondicionalmente em favor do associativismo e da medicina. Todas as atividades desenvolvidas em nossa gestão são resultados de projetos e anseios não só da atual Diretoria, mas de todos que acreditam na Sociedade; no seu papel decisivo na divulgação de conhecimentos, na promoção da defesa do exercício ético da profissão, e na mediação de conflitos em favor da atividade médica de qualidade a todos os seres humanos, indistintamente.

A organização da sede administrativa, com a contratação de uma profissional capacitada para a gerência e controle dos processos, trouxe-nos um novo recurso imprescindível ao crescimento contínuo e às demandas cada vez maiores que nos desafiam diariamente. A reformulação na diagramação, formatação e conteúdo do "site" e do jornal NEFRO-SP oferecem hoje mais serviços e maior facilidade na informação. Ambos constituem as principais ferramentas do **Núcleo de Comunicação**, criado nesse biênio e desenvolvido crítica e continuamente de modo a sediar a intercomunicação entre sócios e diretores eleitos.

Procuramos investir na promoção do conhecimento médico e científico, na interação com as entidades médicas, associações de pacientes, gestores públicos e sociedade civil; sem negligenciar as campanhas de prevenção de Doença Renal Crônica, que hoje se consolidaram pela experiência adquirida e tem servido de

importante ferramenta na orientação da população alvo.

Em relação às atividades realizadas em parceria com o poder público destacamos as comemorações do Dia Mundial do Rim e o I Encontro de Terapia Renal da Cidade de São Paulo de 2009 na Câmara Municipal de São Paulo. Plenos de sucesso e de resultados de curto prazo tivemos oportunidade de sensibilizar parlamentares e autoridades públicas para as demandas urgentes do setor de

**Baxter DP**

Com a **HomeChoice**, seus pacientes **nunca** estão sozinhos.

Na **Baxter**, acreditamos que ser atendido por uma pessoa de verdade ou por uma mensagem gravada faz toda a diferença do mundo.

Para mais informações sobre DPA e a HomeChoice, visite o site [www.baxter.com.br](http://www.baxter.com.br)

**Suporte 24 horas**  
**08000 12 55 22**  
**opção 1**

**Baxter**  
Baxter é uma marca Baxter International Inc.  
Baxter Hospitalar Ltda.  
Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 - bloco C, 9º (parcial), 7º e 8º andares  
São Paulo, SP - Cep: 04728-170 - SAC: 08000 12 55 22 - [www.baxter.com.br](http://www.baxter.com.br)  
HomeChoice é marca registrada em nome de Baxter International Inc.

### Expediente

**SONESP - SOCIEDADE DE NEFROLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DIRETORIA BIÊNIO 2009/2010:**  
**Presidente:** Antônio Américo Alves  
**Vice-presidente:** Altair Oliveira de Lima  
**Secretário:** Herculano Ferreira Diniz

**Tesoureiro:** Hugo Abensur  
**Diretora Científico:** Jacqueline Costa Teixeira Caramori  
**Diretor de Defesa Profissional:** Ruy Antônio Barata  
**Conselho Fiscal:** Márcio Dantas; João Egídio Romão Junior; Jenner Cruz

**DIRETORIAS REGIONAIS:**  
**Região 1** - Capital do Estado (Região Metropolitana): Dr. Aderbal Angelo Nastro, **Região 2** - Taubaté, Santos, Sorocaba, Registro e São José dos Campos: Dr. Jerônimo Ruiz Centeno, **Região 3** - Ribeirão Preto, Franca e Araraquara: Dr. Miguel Moyses

**Região 4** - São José do Rio Preto e Barretos: Dr. Leandro Júnior Lucca, **Região 5** - Bauru, Araçatuba, Marília, Botucatu, Assis e Presidente Prudente: Dra. Vanessa dos Santos Silva, **Região 6** - Campinas, Piracicaba e São João da Boa Vista: Dr. Cyro Nogueira Fraga Moreira Filho

**JORNAL NEFRO -SP**  
**Coordenação:** Dr. Ruy Barata  
**Jornalista Responsável:** Ruy G. B. Neto - MTb 48.202  
**Editação e Impressão:** NSA Gráfica e Editora  
**Tiragem:** 3.000 exemplares

## Balanço Especial

nefrologia na capital e no interior.

No evento comemorativo do dia Mundial do Rim do ano seguinte, estávamos mais organizados e o panorama da DRC no Brasil e no mundo pôde ser debatido com clareza por importantes autoridades de Saúde do país, com significativa participação das sociedade de pacientes, representantes da indústria e técnicos do estado e município. As atividades que transcorreram no salão nobre da Assembléia Legislativa de São Paulo, foram marcadas pelo entusiasmo e pela simplicidade do vocabulário das palestras. Ganhamos destaque na mídia, ocupando com justiça a capa do Diário Oficial do Estado de São Paulo. Vale acrescentar que as solicitações fundamentais feitas pela SONESP à prefeitura de São Paulo foram atendidas. Isto se deu no sentido de facilitar atendimentos e medicamentos para os pacientes. Além disso a prefeitura nos ajudou com o destravamento dos óbices administrativos financeiros para licitação e abertura de novas unidades. O processo se deu sem delongas propiciando a implantação de quatro novas unidades com capacidade de atendimento de mais 600 pacientes para TRS. Os trâmites necessários estão sendo finalizados agora.

O tradicional Congresso Paulista de Nefrologia realizado em 2009 sob o comando de Ronaldo Bergamo na cidade de Campos do Jordão – constituiu-se pleno de êxitos técnico - científicos em ambiente de descontração e desembaraço associativo, permitindo troca de experiências em atmosfera própria para estreitamento de laços de amizade e de trabalho. Aqui a SONESP também conseguiu consideráveis recursos financeiros que permitiram o desenvolvimento das ações associativas no restante do mandato.

Além deste, a SONESP patrocinou dois cursos de reciclagem (2009 e 2010). A atividade, consolidada em nossa regional em parceria prolífica com os centros formadores, apresentaram resultados de frequência e matrícula que revelaram considerável expansão.

O VI Encontro Nacional de DRC, promovido pela SBN e SONESP, no mês de novembro passado teve grande participação multiprofissional constituindo-se êxito, o que foi alvo de reportagem à pagina 5 e 6.

Se não conseguimos, ao menos insistimos em gestão estratégica, com envolvimento intenso dos associados, com foco em resultados, sem perder de vista a missão da Sociedade, que é difundir, promover e incentivar a Nefrologia, congregando médicos, cientistas, técnicos e pessoas físicas

que se interessem pela especialidade e sua aplicação em benefício da humanidade. Este fato permitiu avançar em várias ações que deverão ter continuidade na próxima gestão sob a liderança do médico Antonio Américo Alves de conhecida dedicação e experiência associativas.

Buscamos atuar globalmente, incentivando a pro-atividade, a responsabilidade social, a aprendizagem contínua e fundamentalmente visamos alavancar resultados privilegiando as parcerias éticas.

Com humildade, insistimos na substituição de antigos modelos políticos de que “se um ganha, outro perde”, por estratégias que permitem o ganho para todos na perspectiva de um país que com todas as suas mazelas históricas, avança, se renova e gera novos desafios diariamente. Isso nos fez enfatizar em nossas ações o desejo e necessidade de comprometimentos bilaterais com gestores e poder público e nos ajudou na construção do planejamento estratégico da atual gestão, com uma agenda de metas, que teve como princípios básicos: incentivar a formação de nefrologistas; ampliar o espaço de participação dos associados; investimento em ferramentas de mídia criando o Núcleo de Comunicação que agrega o Nefro São Paulo e o portal da Sonesp; ênfase em alianças com gestores do poder público visando equacionar os gargalos de atendimento à renais em nosso estado; prestação de serviços à comunidade por meio de capacitações de clínicos e médicos em programas específicos da nefrologia, além da promoção de campanhas de prevenção de doença renal.

Graças a esta visão, conseguimos iniciar e manter intensa interlocução com a prefeitura de São Paulo e com gestores da Secretaria Municipal de Saúde. A administração pública, sensibilizada pelo risco iminente no setor resolveu colocar em dia os pagamentos mensais com ações próprias da Prefeitura. O problema foi causado por inconcebível atraso do repasse das verbas federais para unidades de diálise.

Vale citar que o prefeito Kassab, além de autorizar 600 novas vagas para tratamento em TRS com recursos municipais enquanto aguarda reconhecimento pelo Ministério da Saúde, conseguiu normalizar o cronograma de reembolso das Unidades de Diálise da capital. Foi uma ação de grande importância que permitiu a continuidade dos serviços na cidade e que revelam o acerto nas políticas de diálogo e parcerias responsáveis.

Sinteticamente podemos dizer que os pontos que mais se destacam na agenda associativa da SONESP são:

## Balanço Especial

- 1 - Notável participação dos nefrologistas em atividades científicas e de ensino;
- 2 - Excelente desempenho das ferramentas de comunicação, com possibilidades permanentes de aperfeiçoamento;
- 3 - Bom relacionamento com a mídia;
- 4 - Bom relacionamento com as indústrias, baseado em elevado padrão ético;
- 5 - Avanço nos equipamentos de gestão: sede e funcionários próprios;
- 6 - Bom relacionamento e excelente credibilidade junto a gestores e poder público.

### DESAFIOS A VENCER

- Fraca participação associativa;
- Fraca mobilização dos nefrologistas em torno de temas de interesse da classe;
- Ausência de relacionamento com os gestores de Saúde Suplementar.

No que diz respeito a comunicação com a mídia a diretoria da SONESP participou de inúmeras matérias em São Paulo e outros estados. Entre as matérias contabilizadas pelo núcleo de comunicação há a destacar:

- **381 matérias em 5 Estados do Brasil;**
- 08 matérias de TV;
- 45 matérias de internet;
- 03 jornais: Diário de São Paulo, Folha de São Paulo e Brasil Econômico;
- 325 matérias em rádio: Rádio Globo entre outros.

Finalmente, ao assumirmos a direção da SONESP sabíamos os desafios que nos aguardavam e humildemente aceitamos a missão com o concurso de meus entusiasmados colegas de diretoria, agora enriquecidos por novos quadros que representam sub regionais com problemas específicos e que muito enriquecem os debates e contribuem para o acerto das soluções.

A vocês todos, digo que estou onde sempre estive e sempre pronta para dar minha colaboração a Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo. Por fim vai o nosso agradecimento aos colegas da Nacional que permitiram com que trabalhássemos com independência e em colaboração permitindo um ambiente propício ao crescimento.

Infelizmente não há como passar esta vida sem sofrimento e é por isto que esta edição do NEFRO -SP é dedicado a memória de Odair Marson o colega que partiu tragicamente neste último mês de dezembro de 2010.

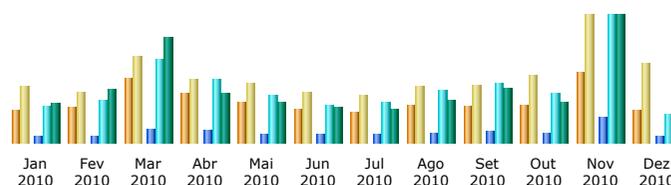
*Atenciosamente,  
Altair*

## SITE DA SONESP DOBRA NÚMERO DE VISITANTES

A página da Sonesp ganhou reformulação em abril de 2009, logo após a posse da nova diretoria encabeçada por Altair Lima. Com novas diretivas e propostas que foram elaboradas pela equipe da empresa Infinity Art o desempenho anual passou a 16 mil visitantes únicos, com média de 1 mil visitas ao mês. No ano passado, o desempenho foi ainda melhor com 33 mil visitantes únicos e média superior a 2 mil visitas mensais.

O balanço geral demonstra o crescimento do tempo de permanência médio de 2 minutos para 8 minutos no mesmo período (retendo mais usuários por mais tempo no portal). “Alcançamos a meta de trazer quase 80% de novos internautas todos os meses”, diz Henrique Verreschi, diretor da Infinity Art. “Os resultados mostram que alcançamos a meta de trazer uma proposta e formato de portal informativo voltado principalmente para a população, não esquecendo o público

técnico, porém, focado em assuntos relevantes como a Prevenção da DRC”. (veja gráfico abaixo).



Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2010	2082	3745	13768	75514	1.15 GB
Fev 2010	2337	3372	14249	86415	1.59 GB
Mar 2010	4272	5685	26808	172644	3.18 GB
Abr 2010	3279	4162	26443	131301	1.47 GB
Mai 2010	2644	3908	17562	99499	1.20 GB
Jun 2010	2192	3367	15062	79689	1.04 GB
Jul 2010	1998	3109	17077	83210	1.01 GB
Ago 2010	2445	3678	18271	108934	1.26 GB
Set 2010	2443	3843	22412	124582	1.62 GB
Out 2010	2499	4425	19981	101072	1.22 GB
Nov 2010	4638	8457	51469	266991	3.84 GB
Dez 2010	2112	5209	13430	57607	920.00 MB
Total	32941	52960	256532	1387458	19.49 GB

## SBN ELEGE NOVA DIRETORIA

**A** Sociedade Brasileira de Nefrologia elegeu, em dezembro, o quadro da nova gestão para o biênio 2011-2012. O Dr. Jenner Cruz comandou o processo como tradicionalmente o fez nas últimas eleições sem intercorrências. Para a Diretoria apresentou-se como candidatura única e foi eleita a chapa Transparência, liderada por Daniel Rinaldi dos Santos. A comissão eleitoral recebeu 788 votos dos quais 159 foram brancos e 9 nulos. Acompanhe abaixo o resultado da votação.

### A Diretoria SBN para o biênio 2011 -2012:

**Presidente:** Daniel Rinaldi dos Santos

**Vice-Presidente:** Roberto Flavio Silva Pecoits

**Secretário Geral:** Rodrigo Bueno de Oliveira

**Secretário Adjunto:** Lucio Roberto Requião Moura

**Tesoureiro:** Maria Almerinda Fernandes Vieira Alves

Os Departamentos possuem no máximo sete (7) membros, os quais são eleitos por votação direta e nominal sob o indicativo estatutário de que ao mais votado caiba a coordenação do departamento. Alternativamente a diretoria pode encaminhar um processo de escolha do coordenador entre os membros eleitos ou mesmo usar da prerrogativa da indicação compulsória. De acordo com a grade de apuração, os candidatos a membros dos departamentos receberam a seguinte votação para os departamentos de:

### Ensino, reciclagem e titulação:

Hugo Abensur, 577 votos

João Egidio Romão Junior, 563 votos

Emmanuel de Almeida Burdman, 558 votos

Luis Yu, 524 votos

Pedro Alejandro Gordan, 450 votos

Jocemir Ronaldo Lugon, 369 votos

Elvino José Guardão Barros, 367 votos

### Defesa profissional:

Ruy Antonio Barata, 550 votos

Altair Oliveira Lima, 361 votos

Carmen Tzanno Branco Martins, 344 votos

Antonio Américo Alves, 267 votos

Alan Castro Azevedo e Silva, 249 votos

Ana Maria Misael, 241 votos

Andréa Olivares Magalhães, 204 votos

### Transplante renal

José Medina Pestana, 433 votos

Luiz Estevam Ianhez, 420 votos

Irene de Lourdes Noronha, 348 votos

Abraão Salomão Filho, 305 votos

Eduardo Rocha, 296 votos

Roberto Ceratti Manfro, 284 votos

Maria Cistina Ribeiro de Castro, 262 votos

### Diálise:

Patrícia Ferreira Abreu, 405 votos

Ronaldo D'Avila, 294 votos

Ronaldo Roberto Bérnago, 280 votos

Pasqual Barretti, 266 votos

Fernando Saldanha Thomé, 265 votos

Mauricio Younes Ibrahim, 256 votos

Sônia Maria Holanda Almeida Araújo, 226 votos

### Fisiologia e fisiopatologia renal:

Roberto Zatz, 618 votos

Antonio Carlos Seguro, 531 votos

Mirian Aparecida Boim, 403 votos

Claudia Maria de Barros Helou, 320 votos

Niels Olsen Saraiva Câmara, 316 votos

Elisa Mieko Suemitsu Higa, 304 votos

Valério Ladeira Rodrigues, 170 votos.

### Hipertensão arterial:

Pedro Jabur, 330 votos

Carlos Eduardo Poli Figueiredo, 312 votos

Cibele Isaac Saad Rodrigues, 307 votos

Sebastião Rodrigues Ferreira Filho, 296 votos,

Rogério Andrade Mulinari, 285 votos

Maria Eliete Pinheiro, 265 votos

Fernando Antonio de Almeida, 256 votos

### Epidemiologia e prevenção de doença renal:

Gianna Mastroianni Krisztajn, 588 votos

Marcus Gomes Bastos, 421 votos

Rachel Bregman, 410 votos

Edison Souza, 368 votos

Sérgio Wyton Lima Pinto, 335 votos

Marcus Vinicius de Pádua Netto, 282 votos

Paulo Roberto Abreu da Silva, 260 votos

### Nefrologia clínica:

Rui Toledo Barros, 580 votos

Ita Pfeferman Heilberg, 505 votos

Jenner Cruz, 503 Votos

Yvoty Alves Santos Sens, 346 votos

Marcio Dantas, 305 votos

José Hermogenes Rocco Suassuna, 286 votos

Elizabeth de Francesco Daher, 239 votos

### Nefrologia pediátrica:

Vera Herminia Kalika Koch, 458 votos

Maria Goretti Moreira Guimarães Penido, 451 votos

Alberto Zagury, 397 votos

Rejane de Paula Menezes, 332 votos

Maria Cristina de Andrade, 306 votos

Anelise Del Vecchio Gessull, 301 votos

Marcelo de Sousa Tavares, 293

# NEFROLOGIA DO SANTA MARCELINA COMPLETA 30 ANOS



*Serviço do hospital atende a 3 milhões de habitantes da zona leste de São Paulo*

O serviço de nefrologia do Hospital Santa Marcelina celebrou, em cerimônia singela e prestigiada por autoridades estaduais e municipais, seus 30 anos de intensa atividade no dia 10 de dezembro último. Fundado em 1961 pelas irmãs de Santa Marcelina, o Hospital que também completará 50 anos no próximo mês de agosto é a sede de uma prestigiosa Organização Social (OS), cuja sólida história e tradição na prestação de serviços de assistência à saúde, ensino e pesquisa o credenciaram para o desempenho de importante papel social e científico na cidade de São Paulo, em especial na populosa Zona

Leste (3 milhões de habitantes).

Sob a coordenação médica do Dr. Ruy Barata, a Unidade de Diálise iniciou seus serviços no final do ano de 1980. *“Era um tempo de muito entusiasmo e mesmo que não dispuséssemos da tecnologia de hoje, compensávamos com o esforço humano, treinamento e grande dedicação”*, conta o Dr. Decio Verreschi, um dos fundadores do serviço. Já em 1984 o serviço iniciou sua profícua atividade de transplantação, enquanto o Hospital começava a construir seu novo bloco para abrigar um amplo projeto de desenvolvimento institucional voltado para a assistência e ensino. Em 1989, depois de bem

sucedido programa de estágio de treinamento médico, a Residência Médica em Nefrologia foi reconhecida e credenciada pelo Ministério da Educação e hoje desenvolve intensa atividade pedagógica na especialidade.

Embora tangido pelas dificuldades de recursos financeiros, a instituição dedicou-se fundamentalmente ao atendimento de pacientes do sistema público de saúde graças à vocação filantrópica inerente à Irmandade de Santa Marcelina. Com o esgotamento da capacidade física do Hospital à época, a direção da Instituição autorizou a criação da Unidade Satélite Clínica e Nefrologia Santa Marcelina,

## Reportagem

hoje Clínica Leste, para atendimento de pacientes em programa ambulatorial de diálise em Itaquera.

*“Estávamos no início da pandemia de doenças renais terminais, e o setor de emergência hospitalar passou a ser o centro para onde convergiu como hoje em escala ampliada, toda a demanda reprimida da região”, afirma Barata.*

Em 1996 enfim pronto, o Hospital inaugurou ampla Unidade de Hemodiálise com 35 postos de hemodiálise, enfermaria de especialidade com 21 leitos, ambulatórios diários, serviço de interconsultas e unidade de transplante renal. Hoje o hospital fornece retaguarda hospitalar e ambulatorial para os pacientes de São Paulo, e da região metropolitana, realiza cerca de 3 mil sessões mensais de hemodiálise e uma média de 70 transplantes anuais. São cerca de 240 médicos residentes dos vários programas e três residentes da especialidade. O Serviço já formou 30 especialistas em nefrologia e o ambulatório de osteodistrofia sob a direção da Dra. Fabiana Hernandez e da Dra. Ana Mizael, implantado ano passado, já realiza no mínimo uma cirurgia de paratireoidectomia por semana.

*“Consideramos nossa especialidade mais como missão do que como profissão”, dizem lacônicos os médicos Alberto Fernandes e Rosângela Vilarinho. Sob a coordenação do Dr. Alberto, o hospital atende cerca de 1 mil consultas nefrológicas por mês. O setor de interconsultas a cargo da Dra. Núbia*



*Prefeito Kassab e Irmã Dra Giusepinna Raineri homenageados*

Fernandes se ocupa dos setores de emergência e de UTIs.

### Nova Unidade

Os médicos Waldir Falani e Elizabeth Castro Ferreira aproveitaram a oportunidade para sugerir a criação de uma nova Unidade de Diálise hospitalar em razão da enorme demanda de renais que ocorre ao setor de diálise semanalmente.

A cerimônia de celebração constou de uma breve exposição da direção da irmandade a cargo da Irmã Rosane Ghedin, presidente da Instituição, de uma revisão sobre as características da atenção renal em nosso meio realizado pelo Dr. João Egidio Romão Jr. e de um roteiro histórico e performance multimídia do serviço, elaborado pelo

nefrologista Ruy Barata.

O prefeito de São Paulo Dr. Gilberto Kassab que chegou de helicóptero com o secretário municipal de Saúde Januário Montone, enalteceu o papel das irmãs Marcelinas e agradeceu a excelência dos Serviços. Na sequência, receberam placa de homenagem comemorativa do evento. Quarenta colaboradores foram homenageados entre médicos, não médicos, autoridades estaduais e municipais.

Entre os presentes anotamos a presença do deputados Walter Feldman (federal) e Estevam Galvão (estadual), do vereador Gilberto Natalini, de Dom Angélico Sândalo, do Padre Rosalvino Vinayo, do sub prefeito da região, da presidente da SONESP Altair de Oliveira Lima, do Dr. Sergio Draibe (prof. da Unifesp), Dr. João Egidio Romão Jr, das Irmãs de Santa Marcelina e de grande número de colaboradores.

Depois de uma singela mesa de petiscos e refrescos, a Irmã Rosane Ghedin encerrou a celebração homenageando o grupo nefrológico do Hospital Santa Marcelina. Longa Vida ao Serviço de Nefrologia do Santa Marcelina!

### NÚMEROS DO SANTA MARCELINA

*Hospital realiza cerca de 3 mil sessões mensais de hemodiálise*

**3 mil** sessões mensais de hemodiálise

**70** é a média de transplantes anuais.

**240** médicos residentes dos vários programas e três residentes da especialidade.

**30** especialistas em nefrologia já foram formados

# ENCONTRO DE PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL GANHA VIDA PRÓPRIA

**Primeira edição do evento na Avenida Paulista, em São Paulo, contou com mais de 650 inscritos.**

Criado como atividade de celebração do Dia Mundial do Rim, lembrado em 11 de março de cada ano, o Encontro de Prevenção de DRC patrocinado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) tem itinerado pelos estados do Brasil geralmente à mesma época (março). Este ano entretanto foi realizado em Novembro passado com agenda e formato inovadores.

O evento enfim consolidou-se como atividade independente das celebrações do Dia do Rim, diz Gianna Mastroiani, uma das organizadoras do encontro, juntamente com Altair Lima e Marcus Bastos *“Precisávamos tornar o evento independente do Dia Mundial do Rim para poder aprofundar o tema da prevenção e tornar essa discussão ainda mais ampla”* com a perspectiva de envolvimento das secretarias de saúde e da população alvo.

Recheado de palestras e aulas de atualização profissional, o Encontro de Prevenção da Doença Renal, que aconteceu pela primeira vez em um espaço situado

em plena Avenida Paulista, coração financeiro da capital, teve o objetivo principal de popularizar o tratamento das enfermidades do rim. *“Cada vez mais o nosso foco está voltado para o profissional de saúde e não especificamente para os nefrologistas”*, afirma Marcos Bastos. Segundo ele, a ideia é envolver em torno deste tema os médicos não nefrologistas, o que facilitará a identificação mais precoce da doença renal crônica (DRC). *“Os médicos e enfermeiros de todas as especialidades podem se tornar agentes de identificação da doença que pode começar a ser tratada bem mais cedo pelos nefrologistas”*, explica.

## Palestras

A intenção de ampliar o espectro de participantes teve reflexo no próprio modelo de organização do evento. As palestras de conteúdo geral e especializado ganharam formato e linguagem mais abrangentes e palatáveis a médicos, enfermeiros, agentes de saúde e população interessada.

*“Tomamos o cuidado para não abu-*

*sar do cientificismo e de linguagem médica”*, disse Bastos.

Um exemplo disso foi o espaço aberto para tratar das consequências do tabagismo sobre os rins. Lembrou que, segundo estudos publicados, o risco de doença renal é maior se uma pessoa fuma mais de 20 cigarros por dia. Os especialistas também chamaram a atenção para o uso dos anti-inflamatórios, que aparece como um dos grandes vilões da doença renal.

*“Se os pacientes em estágio inicial da doença puderem ser acompanhados de perto por nefrologistas, em sistema de atenção referenciada e hierarquizada o que certamente depende da organização do sistema público de saúde, os benefícios certamente se refletirão com melhora nos indicadores de morbidade”*, declarou entusiasmada a presidente da SONESP Altair Lima.

Segundo ela, cerca de 10 milhões de pessoas sofrem de DRC em diferentes estágios no Brasil. Destes, cerca de 80 mil estão sob tratamento de terapia



## Prevenção



renal substitutiva dialítica (TRS) ou a espera de transplante de rim.

O evento contou com o apoio efetivo da prefeitura de São Paulo. Cerca de 6 mil cartazes e cartilhas informativas foram distribuídos na rede pública de saúde e a SBN e SONESP realizaram uma série de atividades de campanha para divulgar informações sobre cuidados com a doença renal visando reduzir a identificação tardia da doença.

A parceria com o poder público - Se-

cretaria Estadual e Municipais do estado de São Paulo ganhou consistência neste evento, frisou Altair. O Simpósio Estadual sobre Hipertensão e Diabetes realizado em agosto de 2010 pela Secretaria Estadual de Saúde com efetivo engajamento da SBN e da SONESP foi um excelente exemplo de parceria entre a sociedade civil e o poder público que antecedeu o atual encontro, concluiu.

Nosso objetivo inicial é o de aumentar o engajamento da sociedade na pre-

**650** Foi o número de inscritos no primeiro encontro de prevenção da doença renal desvinculado do Dia Mundial do Rim.

**6 mil** Foi o número de cartazes distribuídos na rede pública de saúde com informações sobre a doença renal e dicas para a formulação de um diagnóstico precoce da doença. Os cartazes foram acompanhados de cartilhas com informações sobre prevenção da DRC. O trabalho foi feito em parceria com a prefeitura de São Paulo.

venção das moléstias renais. *“Só assim poderemos obter visão de planejamento e melhoria nos indicadores de saúde”*, concluiu Marcos Bastos, da Universidade Federal de Juiz de Fora e atual diretor do Jornal Brasileiro de Nefrologia.

## NOVO MINISTRO DA SAÚDE CONCLAMA PROFISSIONAIS DA SAÚDE A “PERMANENTE DIÁLOGO”



Em discurso de posse, o novo Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, conclama profissionais dos diversos âmbitos da prestação de serviços de saúde do país a estabelecerem um

diálogo constante com a pasta. Padilha lembrou que a organização dos conselhos municipais, estaduais e federal, além de instâncias de controle social e de regulação do sistema de saúde, proporcionada pela lei 8.142, caracteriza-se como uma conquista “sem precedentes” na história social do país.

Padilha ressaltou a “disposição” de participar regularmente das reuniões do Conselho Nacional de Saúde e de estar presente nas deliberações de controle social. *“A ampliação do acesso e o atendimento de qualidade precisa ser uma obsessão de todos nós”*, afirma Padilha. *“Para alcançarmos tal êxito conclamo todos os conselheiros e conselheiras de todo o país para a construção de um diálogo permanente em defesa do sistema”*.

O envolvimento de todos neste processo se dá de forma especial neste ano quando está programada a 14ª Conferência Nacional de Saúde, no qual deve estar prometido uma ampla discussão em torno da consolidação do Sistema Nacional de Saúde (SUS). *“O diálogo sempre foi a marca de minha atuação técnica e política. Acredito que só assim conseguiremos melhorar o atendimento e qualidade do serviço na ponta”*, diz.



## RÉQUIEM PARA ODAIR

**Dr. Ruy Barata**

Quem quizesse se queixar da falta de solidariedade de alguém até meados de dezembro passado, poderia fazê-lo indiscriminadamente de qualquer pessoa, menos do Odair Marson o nefrologista que insolitamente nos deixou neste último mês de 2010.

Conheci o Odair no ano de 1971, no laboratório de Nefrologia da Escola Paulista de Medicina, eu, na condição de residente e ele, como segundista de medicina. Sua econômica silhueta de pouco mais de 1 metro e sessenta de altura por não mais que 50 e poucos kilos de tonelagem quase sempre envergada, um comprido avental branco que alcançava o terço distal das canelas. Quem o visse de costas, a passar pelos corredores, com passos curtos e rápidos, poderia, desavisadamente confundi-lo com um capelão agitado, no cumprimento de seu sagrado ofício. Odair, de olhos atentos atrás de óculos finos, começava então, sua bolsa de iniciação científica como auxiliar e operador dos experimentos levados à cabo no laboratório de pesquisa. Tornou-se *expert* em cirurgias em cães para estudos experimentais sobre o manejo

renal da volemia, do metabolismo do sódio e outros eletrólitos, da pressão arterial, e do comportamento de fluxos de perfusão frente à variáveis estabelecidas pelos protocolos em curso. A linha de pesquisa em que se integrara investigava pioneiramente em nosso meio o envolvimento do Sistema Renina Angiotensina em vários fenômenos hemodinâmicos e metabólicos usando a dosagem da atividade de renina plasmática por método biológico, introduzido em nosso meio pelo professor Horacio Ajzen após seu regresso da América do Norte.

Odair nasceu e morou com a família em Catanduva. Passou no vestibular da Escola Paulista de Medicina no ano anterior (1970) quando migrou para a capital. Agora formava com os acadêmicos, hoje reconhecidos professores, Paulo Olzon e Montillo Russo, uma trinca laboriosa, responsável pelos experimentos comandados por Uanandy Andrade, José Paulo Cipullo, Davi Korn, Aron Gelman, Maria Cacilda Câmara Lima sob a coordenação dos professores Osvaldo Ramos e Horacio Ajzen. Na chefia do laboratório, o incansável Naif Abdala, auxiliado pela atenta Kimiko Wada, sob o olhar

sonhador e detalhista da secretária Clôde (Claude Vaz Porto). Ali Odair arrebanhava a simpatia dos colegas e plantava sua admiração pelo prof. Sérgio Stella cujo perfil de pesquisador e clínico o cativaram para sempre. Sérgio na época se dedicava ao estudo da filtração em glomérulos isolados de ratos, previamente dissecados, em trabalhosa técnica microscópica introduzida por Oliver e que produziu muitas teses.

Ainda na graduação Odair, por algum tempo, funcionou como plantonista administrativo do Pronto Socorro do Hospital São Paulo, onde confeccionava as fichas de atendimento das emergências que ali aportavam - se impunha a necessidade de sobreviver dignamente e sustentar seus estudos. De quebra, ainda encontrava tempo para plantões noturnos semanais no laboratório de gasometria, sódio e potássio do Hospital. Sem perder o bom humor encontrava sempre uma palavra de carinho e amizade para os que o cercavam. Na época estava em sucesso um compositor chamado Odair Cabeça de Poeta, e era assim que eu o chamava quando o encontrava. De

“FORA DA MEDICINA ODAIR ENCARNOU A SENSIBILIDADE EM TEMPO INTEGRAL E DEDICAÇÃO EXCLUSIVA. O GOSTO PELA MÚSICA, PELAS FLORES E PELA FOTOGRAFIA FOI CULTIVADO NO LIMITE DE SUAS EMOÇÕES CONTIDAS E RETESADAS COMO CORDAS DE VIOLINO.”

volta ele respondia irreverente: “fala Bôca de Cantor”, em alusão ao também Paulinho Bôca de Cantor que integrou o grupo dos Novos Baianos naqueles anos 70 de saudosa memória. Saudade de ti Odair!

### Vida e carreira

Formou-se em 1975 e deu partida a sua bem-sucedida carreira acadêmica inicialmente na Residência e depois na Pós-graduação onde se doutorou. Em 1984 partiu para os Estados Unidos onde dedicou-se ao estudo da hipertensão arterial na *Cleveland Clinic*. Tornou-se professor de Nefrologia da EPM, por concurso em 1986. Além de uma bem sucedida linha de pesquisa científica Odair dedicou especial atenção ao ensino no curso de graduação. Ali teve seu talento pedagógico, reconhecido por seguidas homenagens pelas turmas de formandos. Foi paraninfo das turmas de 1994, 1999 e 2001, patrono de honra das turmas de 1998, 2000 e 2004 e, professor homenageado das turmas de 1995 e 2002. Era a sensibilidade dos moços à serviço do reconhecimento da dedicação do mestre. Odair também foi diretor clínico do Hospital São Paulo entre 2001 e 2009 e exerceu atividades pedagógicas e assistenciais no Hospital do Rim.

No ofício médico Odair constituiu-se juntamente com Gentil Alves Filho

Carlos Stabile e Eduardo Homsí um dos pilares da bem sucedida Unidade de Terapia Renal Substitutiva - Clínica Santa Rita - em São Paulo. Ali Odair era adorado por seus pacientes e colegas de trabalho. Contou-me o Gentil que o desapego da materialidade de Odair era decantado e que certa vez, ele ganhou um prêmio na Bélgica por um trabalho sobre sono apresentado em parceria com o Sergio Tuffik.

“O cara recebeu, passagem, hospedagem e ajuda de custo por uma semana para receber o prêmio na Europa e voltou pro Brasil no dia seguinte sem aproveitar o turismo disponível restringindo-se tão somente a receber o prêmio”- disse um Gentil admirado.

Fora da medicina Odair encarnou a sensibilidade em tempo integral e dedicação exclusiva. O gosto pela música, pelas flores e pela fotografia foi cultivado no limite de suas emoções contidas e retesadas como cordas de violino. Em sua casa mantinha um sofisticado estúdio de som, que o fazia chegar às lágrimas ao ouvir um acorde perfeito maior; das melhores canções populares à requintadas obras eruditas. Curtia especial paixão pelo jazz e pela melhor canção americana. No sítio que possuía em São Roque além das flores, frutas e plantas cuidadas por ele com o apreço dos bons jardineiros, nutria especial carinho por um equipamento fotográfico

de primeira linha, com o qual flagrou com minúcias os instantâneos de sua própria alma.

Com a solidariedade que trouxe do berço, no limite de seus mais profundos sentimentos, forjou o companheirismo, traço marcante de sua personalidade. Avesso ao culto do individualismo e do competitivismo, tão estimulados na sociedade do consumo desbragado, Odair fez da identidade com seu semelhante sua razão de ser e de não ser. Com ela construiu em sua vida um permanente altar onde se imolou com a emoção exposta à luz do dia e à flor da pele em direção ao seu avatar.

Há poucos dias, estava eu em Belém do Pará onde passava as festas de fim de ano com meus familiares quando soube pelo Medina a notícia do infausto, do pungente, do inconcebível, do inevitável: da lamentosa e trágica partida do Odair. Ah amigos, a nostalgia que acompanha os nortistas é devastadora!

No dia seguinte em nossa casa paraoara ouvia com meus irmãos os acordes do “*Round Midnight*” executados pelo *Thelonious Monk* quando um passarinho pousou no muro da casa e logo decolou num vôo soberbo e arisco, cá comigo pensei: Lá vai o Odair “*levando os raios da estrela, nas asas do passarinho*”.

## SONESP ELEGE NOVA DIRETORIA

A Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo tem uma nova diretoria. A eleição, realizada em dezembro do ano passado, apontou o Dr. Antônio Américo Alves, como novo presidente da entidade em substituição a Dr. Altair Lima. Ela não deixará ainda a direção da sociedade, assumindo a partir de agora vice-presidência. A direção ficará no cargo pelo biênio de 2011-2012. A Comissão Eleitoral apurou 251 votos, sendo 27 votos em branco e 1 voto nulo. Além da direção foram eleitos também os membros das Diretorias Regionais.



Da esquerda para a direita: Dr. Herculano Ferreira Diniz, Dr. Ruy Antônio Barata, Dra. Jacqueline Costa Teixeira Caramori, Dr. Antônio Américo Alves e Dra. Altair Oliveira de Lima

### VEJA O NOVO QUADRO DIRETOR DA SONESP:

#### Diretoria

**Presidente:** Antônio Américo Alves;  
**Vice-Presidente:** Altair Oliveira de Lima;  
**Secretário:** Herculano Ferreira Diniz;  
**Tesoureiro:** Hugo Abensur;  
**Diretora Científica:** Jacqueline Costa Teixeira Caramori;  
**Diretor de Defesa Profissional:** Ruy Antonio Barata.  
**Conselho Fiscal:** Márcio Dantas; João Egídio Romão Junior; Jenner Cruz.

#### Diretoria Regional

**Região 1 - Capital do Estado (Região Metropolitana):** Aderbal Angelo Nastri;  
**Região 2 - Taubaté, Santos, Sorocaba, Registro e São José dos Campos:** Jerônimo Ruiz Centeno;  
**Região 3 - Ribeirão Preto, Franca e Araraquara:** Miguel Moyses Neto;  
**Região 4 - São José do Rio Preto e Barretos:** Leandro Júnior Lucca;  
**Região 5 - Bauru, Araçatuba, Marília, Botucatu, Assis e Presidente Prudente:** Vanessa dos Santos Silva;  
**Região 6 - Campinas, Piracicaba e São João da Boa Vista:** Cyro Nogueira Fraga Moreira Filho.

Prozuidos sob os mais rígidos padrões de qualidade, os produtos Farmarin oferecem as mais variadas formulações, resultado de investimentos em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias visando sempre a melhoria da qualidade de vida dos pacientes renais.

# FARMARIN

## Há 20 anos em constante evolução

- FARMAVEIN - Equipo de infusão.
- FARMAPRESS - Isolador condutor de pressão.
- FARMACATH 2 - Cateter duplo lúmen para hemodiálise e aferese.
- FARMACATH 3 - Cateter triplo lúmen para hemodiálise e aferese.
- FARMAPLIC - Agulha de fistula.
- FARMASET AR - Linha de sangue arterial.
- FARMASET VE - Linha de sangue venoso.
- FARMABAG A - Bolsa para nutrição parenteral automática.
- FARMABAG G - Bolsa para nutrição parenteral gravitacional.

**FARMARIN**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
Rua Pedro de Toledo, 600  
Cep 07140-000 - Guarulhos - SP  
SAC: 0800 101 106  
vendas@farmarin.com.br  
farmarin@farmarin.com.br  
www.farmarin.com.br